

IMPACTOS DOS PROJETOS EDUCACIONAIS DA UNESCO (PEA) NO LA SALLE CARMO

Data de aceite: 01/12/2021

Roberto Carlos Ramos

Pós-doutor e doutor em Educação pela Universidade La Salle Canoas/RS. Diretor do Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

Francine Abreu Guerra

Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade de Caxias do Sul, especialista em Metodologias de ensino de Física e Matemática pela UNINTER e licenciada em Matemática pela Universidade de Caxias do Sul. Professora de Matemática do Ensino Médio no Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

Wanderson Frigotto Fernandes

Mestrando em Educação e Especialista em Gestão de Pessoas e Coaching pela Unilasalle Canoas/RS, formado em Licenciatura Plena em Educação Física, pela Universidade de Caxias do Sul. Coordenador do Serviço de Coordenação de Turno do Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

Texto original publicado no IX Congreso Iberoamericano de Investigación sobre Gobernanza Universitaria e Instituciones Educativas em Lima – Peru, em mai. 2021.

“A qualidade de educação no ambiente escolar de uma escola associada a PEA-UNESCO ocorre por meio do compromisso social, saúde e eco sustentável; valorização da cultura local e global; possibilidade de atuação dos estudantes de desenvolverem sensibilidade,

flexibilização, capacidade de reflexão e interpretação da realidade social, além de autoestima, capacidade de escolha e de tomada de decisão, habilidade de conviver e trabalhar cooperativamente e respeito mútuo.”

1 | INTRODUÇÃO

O Programa de Escolas Associadas (PEA) da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) foi lançado em 1953, com a finalidade de fortalecer o papel da educação escolar na promoção da cultura de paz, cooperação internacional e valores democráticos em todos os países membros da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015). Os objetivos do Programa se expandiram nas últimas décadas no intuito de atender às novas demandas da escola e da sociedade em tempos de globalização neoliberal e aprofundamento de problemas globais, tais como desigualdade social, degradação do meio ambiente, exclusão, racismo, fome, desemprego e analfabetismo.

Nesse contexto, surge o PEA como um braço da UNESCO ligada diretamente à educação. Foi criada para estender os objetivos dessa organização mundial no pós-guerra. Além dos objetivos já expostos, os compromissos do programa se expandiram nas últimas décadas no intuito de atender às novas demandas da sociedade em tempos de globalização, tais

como a desigualdade social, a degradação do meio ambiente, a exclusão, o racismo, a fome, o desemprego e o analfabetismo (PEA-UNESCO, 2014).

Atualmente, o PEA tem como meta fundamental encorajar as escolas associadas a oferecer um tipo de educação de qualidade que promova inclusão e justiça social e eduque cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel, tanto na comunidade local como global. Essa educação de qualidade se baseia, essencialmente, nos quatro pilares de educação da UNESCO (DELLORS, 1996): aprender a ser, aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a conviver juntos. O PEA tem ainda por objetivo contribuir para o alcance das oito metas do Milênio (ONU, 2000) e das seis metas de Educação para Todos (UNESCO, 2001) até o ano de 2015.

O Programa de Escolas Associadas tem a intenção de expandir sua atuação buscando o apoio em escolas de diferentes redes de ensino no Brasil. A Escola La Salle Carmo, localizada na região da Serra Gaúcha, teve a oportunidade de conhecer o PEA, no ano de 2019, em uma visita da relatora do Programa das Escolas Associadas no Rio Grande do Sul, Sueli Schabbach Matos da Silva, em que mostrou a equipe diretiva e pedagógica da escola objetivos do programa e quais os passos a serem seguidos. Nessa formação, foi dado o primeiro passo para a Escola buscar a certificação.

A missão lançada à Escola La Salle Carmo foi a de procurar meios inovadores e criativos para tornar o currículo e a aprendizagem escolar mais dinâmica e próxima da realidade dos alunos. Além da recomendação que a escola trabalhe com temas do cotidiano escolar, o programa recomenda que as escolas associadas desenvolvam atividades relacionadas com as seguintes temáticas centrais: a) problemas mundiais e o papel da UNESCO, b) direitos humanos, democracia e tolerância, c) aprendizagem intercultural, d) meio ambiente, ecologia e desenvolvimento sustentável, e) educação para a Cidadania Global, epidemias, assim como o desenvolvimento de projetos relacionados com datas comemorativas e anos internacionais adotados pela UNESCO.

Assim, este artigo visa à propagação dos objetivos do milênio proposto pela UNESCO no âmbito da comunidade escolar, com vistas a fazer da escola uma célula da organização e que busque formar líderes capazes de transformar e melhorar a vida na sua comunidade, por meio da cultura da paz, da sustentabilidade e da consolidação do direito à educação de qualidade.

A metodologia da pesquisa caracteriza-se por ser um Estudo de Caso e faz um recorte analítico sobre impactos dos projetos desenvolvidos na Escola em que se apresenta um relato dos projetos já realizados seguida dos principais achados.

2 | O PROGRAMA ESCOLAS ASSOCIADAS DA PEA-UNESCO

A UNESCO, extensão da ONU, foi criada em 16 de novembro de 1945, logo após a Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de garantir a paz por meio da cooperação

intelectual entre as nações, acompanhando o desenvolvimento mundial e auxiliando os Estados-Membros (193 países), na busca de soluções para os problemas que desafiam as sociedades.

A entidade atua nas áreas da Educação, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Sociais, Cultura e Comunicação e Informação. No Brasil, foi estabelecida em 1964 e seu Escritório, em Brasília, iniciou as atividades em 1972, tendo como prioridades a defesa de uma educação de qualidade para todos e a promoção do desenvolvimento humano e social. As ações desenvolvidas são projetos de cooperação técnica em parceria com o governo – União, Estados e Municípios –, a sociedade civil e a iniciativa privada, além de auxiliar na formulação de políticas públicas que estejam em sintonia com as metas acordadas entre os Estados Membros da Organização.

Notadamente, na área da Educação, que importa para a pesquisa ora pretendida e apresentada, a principal diretriz da UNESCO é auxiliar os países membros a atingir as metas de Educação para Todos, promovendo o acesso e a qualidade da educação em todos os níveis e modalidades, incluindo a educação de jovens e adultos. Para isso, a Organização desenvolve ações direcionadas ao fortalecimento das capacidades nacionais, além de prover acompanhamento técnico e apoio à implementação de políticas nacionais de educação, tendo sempre como foco a relevância da educação como valor estratégico para o desenvolvimento social e econômico dos países.

O PEA foi criado pela Unesco com a finalidade de difundir os objetivos dessa organização, no pós-guerra, para o campo da educação. O Brasil é um dos 180 países signatários do PEA, sendo que sua participação mais efetiva remonta ao ano de 1997 com a criação da Coordenação Nacional, a qual está sob a responsabilidade de Myriam Tricate. (PEA-UNESCO, 1997).

O PEA objetiva criar uma rede internacional de escolas que trabalhem pela ideia da cultura da paz. Por isso, o Programa consiste, basicamente, no estímulo a projetos ligados a um tema central, que é o Ano Internacional proposto pela Unesco, ou simplesmente dirigidos à ampliação da consciência de cidadania. (PEA-UNESCO, 1997).

De acordo com Marun, *et al.*, (2016, p. 54):

Atualmente, o PEA tem como meta fundamental encorajar as escolas associadas a oferecer um tipo de educação de qualidade que promova inclusão e justiça social e eduque cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel tanto na comunidade local como global. Essa educação de qualidade se baseia essencialmente nos quatro pilares de educação da UNESCO (DELLORS, 1996): aprender a ser, aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a conviver juntos. O PEA tem ainda por objetivo contribuir para o alcance das oito metas do Milênio (PNUD, 2000) e das seis metas de Educação para Todos (UNESCO, 2001) até o ano de 2015.

A construção da cultura da paz está articulada ao processo de humanização e formação das pessoas que ocorre por meio da educação. A educação, como um direito

de todos, tem como objetivo o “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

A Declaração de Tessalônica (UNESCO, 1997) recomenda que os planos de ação para a educação, o meio ambiente e a sustentabilidade sejam elaborados em nível local e regional e que a educação faça parte integral das agendas escolares. Recomenda que as escolas sejam estimuladas e apoiadas no sentido de adequarem seus currículos para atender às necessidades de futuro sustentável. Recomenda fortalecer e reorientar os programas de formação de professores e identificar e intercambiar práticas inovadoras e que a comunidade científica desempenhe um papel ativo para assegurar que o conteúdo da educação e os programas de conscientização pública sejam fundamentados em informação atualizada.

O objetivo de desenvolvimento sustentável 4 é dedicado à educação de qualidade e define objetivos que buscam assegurar uma educação inclusiva, equitativa, de qualidade e que promova oportunidade de aprendizagem para todos. (ONU, 2015). São objetivos ambiciosos, mas que refletem o quão importante é a educação para todos os âmbitos da sociedade. Segundo Irina Bukova, (2017, p. 7),

é necessária uma mudança fundamental na maneira como pensamos o papel da educação no desenvolvimento global, porque ela tem um efeito catalisador sobre o bem estar das pessoas e para o futuro do planeta [...]. agora, mais do que nunca, a educação tem a responsabilidade de se alinhar com os desafios e aspirações do século xxi, e promover os tipos certos de valores e habilidades que irão permitir um crescimento sustentável e inclusivo, e uma convivência pacífica.

Em sentido amplo, a educação está associada à ideia de formação integral e de prática social, sendo ela considerada a principal responsável pelo processo de humanização da pessoa. Dessa forma, a humanização só se torna possível por meio das relações entre as pessoas, que iniciam no ambiente familiar e se estendem para outros ambientes sociais, dentre eles a escola.

31 O CONTEXTO EDUCACIONAL E OS PROJETOS PEA/UNESCO NO COLÉGIO LA SALLE CARMO

O Colégio La Salle Carmo está situada na cidade de Caxias do Sul/RS, educando gerações de estudantes há 113 anos. É uma das instituições educativas da Rede La Salle, iniciada por São João Batista de La Salle, em 1680, na França, cuja missão é “proporcionar educação humana e cristã às crianças, aos jovens e aos adultos, mediante ações educativas de excelência.” (PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL-CHILE, 2014, p. 8).

Essa instituição educacional privada, vem investindo numa crescente reformulação da dimensão político-pedagógica e no processo de gestão estratégica institucional. Atualmente, conta com 220 professores e funcionários, com o desafio de oferecer educação

de qualidade, 1.761 estudantes em todos os níveis da educação básica. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021).

O Colégio La Salle Carmo desenvolve projetos relacionados às temáticas propostas pela Unesco, desde 2019, com enfoque pedagógico, considerando a realidade dos estudantes, suas necessidades e interesses de acordo com as turmas e níveis de ensino em nível local e global. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021).

O principal objetivo dos projetos educacionais é criar situações de aprendizagem, vinculando as diferentes linguagens ao conhecimento construído pela humanidade, valorizando a cultura local e o conhecimento prévio dos estudantes e professores. De acordo com Barbosa e Horn (2008. p.35), “um currículo não pode ser a repetição contínua de conteúdos.”.

E continua,

Os projetos abrem para a possibilidade de aprender os diferentes conhecimentos construídos na história da humanidade de modo relacional e não-linear, propiciando aos estudantes aprender através de múltiplas linguagens, ao mesmo tempo em que lhes proporcionam a reconstrução do que já foi aprendido.” (BARBOSA Y HORN, 2008, p. 35).

Ao partir dessa concepção, o trabalho com projetos possibilita que as necessidades sociais sejam diagnosticadas e direcione o processo de ensino-aprendizagem pelos professores. Os estudantes são protagonistas desse processo e são desafiados a diagnosticarem e apresentarem, em seus projetos, soluções que possam contribuir para a melhoria do contexto em que estão inseridos e no ambiente escolar.

O olhar e a escuta do professor, dos estudantes e da proposta de trabalho com projetos deram origem a vários trabalhos, conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015), o que foi desenvolvido na Escola desde 2019. Destacando-se os principais projetos desenvolvidos (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2019, 2020), que passa-se a apresentar:

a) *Educação do desenvolvimento sustentável*, destaca-se o projeto: “Biopolímero de amido de batata”, cuja intencionalidade é substituir os plásticos convencionais (polímeros) por materiais orgânicos biodegradáveis, que se degradam em menos tempo.



Figura 1 - Biopolímero de amido de batata.

Fonte: Relatório PEA-UNESCO 2020.

b) *Educação para os direitos humanos e a paz*, é realizado por meio da formação humana, em que o projeto “Trilhando Valores” cria espaço de produção e de concretização de novas atitudes que transformam, ao mesmo tempo em que formam o homem enquanto sujeito atuante na transformação de sua realidade social, em que o ‘ensinar a bem viver’, valoriza a vivência dos direitos humanos e da paz social.



Figura 2 - Livro publicado pelos estudantes.

Fonte: Relatório PEA-UNESCO 2020.

c) *Educação para a cidadania global epidemias*, expressa-se via o projeto “Educando nossa saúde”, com ações de educação em saúde voltadas à prevenção e segurança frente à pandemia do Coronavírus (COVID-19), tem o intuito de elaborar, educar, informar e alertar a população escolar e local sobre as formas de prevenção, proteção ao contágio do vírus e alicerçar possíveis mudanças de comportamento em relação ao problema.

d) *Educação para o aprendizado intercultural*, vivenciado por meio do projeto “Partiu ampliar a visão de mundo destes jovens?” no qual, fomenta os estudantes a realizarem experiências interculturais em diferentes países, culturas e lugares, por meio de partilhas, relatos de experiências com estudantes que já realizaram intercâmbio e com instituições parceiras que ofertam esse serviço.

e) *Educação para as mudanças climática*, o projeto “*Kinda Green*” (ambiente verde) é uma plataforma digital criada pelos estudantes do Ensino Médio, visando reduzir a utilização de papel em todos os ambiente da escola, como a impressão de bilhetes, agendas, boletins e folhas de exercícios e visa impactar positivamente o meio ambiente e a ecologia com ações de sustentabilidade.

f) O *patrimônio material e imaterial* está presente no projeto “Os italianos e a imigração na Serra Gaúcha”. A Imigração Italiana no Sul do Brasil foi muito expressiva na segunda metade do século XIX. A cidade onde está fixada a escola é uma das primeiras colônias italianas, e o projeto tem cultivado a tradição e imigração italiana na Serra Gaúcha, resgatando a cultura, a religiosidade, a gastronomia, a música, a dança, os jogos e o artesanato.

As temáticas da UNESCO e projetos ora apresentados, impactam positivamente na vida dos envolvidos e comunidade local, além da formação e ações concretas, refletindo na resolução de problemas atuais em âmbito global e local, na qual, envolvem educação para o desenvolvimento sustentável, educação para os direitos humanos e a paz, os problemas mundiais como a pandemia do Covid 19, a aprendizagem intercultural, o cuidado com o patrimônio material e imaterial da humanidade são parte do trabalho realizado na comunidade em que a escola atua.

Abordar os objetivos do *Desenvolvimento Sustentável* na formação continuada dos professores e envolvimento das famílias, por meio do conhecimento dos documentos, propostas e relatórios da PEA-UNESCO, tem sido fundamental para qualificar e executar os projetos junto à comunidade escolar.

4 | IMPACTOS DE UMA ESCOLA ASSOCIADA DA UNESCO

Ser uma escola associada requer uma atuação intensa da equipe diretiva, pedagógica e de todos os professores, em busca da disseminação dos valores da UNESCO e os objetivos do milênio. Fica evidente que somente os projetos realizados têm impactos a partir do momento que os estudantes e familiares aderem e transformam em ações na comunidade educativa.

As pequenas iniciativas e ações de conscientização se concretiza num clima de colaboração e aprendizagens mútuas a partir da proposta pedagógica, impactando e envolvendo a comunidade local. Esse é um dos desafios assumidos pela escola, como associada à Unesco.

A iniciativa do Colégio La Salle Carmo em promover a educação de qualidade, por meio da busca permanente de respostas concretas, para resolução dos problemas mundiais, visando o desenvolvimento e a formação para o desenvolvimento sustentável, requer uma mudança de atitude e um olhar sobre os que atuam diretamente nesta área. Os professores geram um grande impacto na comunidade escolar e local e com a certificação do PEA-UNESCO, torna-se uma maneira de receber o reconhecimento pelo trabalho realizado, através dos projetos educativos, formação docente e a oferta de novas formas de ensino-aprendizagem aos estudantes:

Uma escola associada da Unesco se caracteriza como um laboratório de ideias, que promove novas abordagens de ensino e aprendizagem baseadas nos valores nos valores e prioridades da Unesco. Apresenta-se, também, como um pólo de formação e aprendizagem colaborativa, permitindo aos diretores das escolas, professores, estudantes e a comunidade escolar integrar os valores da UNESCO e se tornar modelos em sua comunidade. (PEA-UNESCO, 2017).

A garantia da educação de qualidade desafia a viver em um mundo mais justo em que o valor da cultura, do ser humano, o desenvolvimento sustentável, a paz entre as nações se tornem realidade, requer muito trabalho. A escola associada, em estudo, assume o compromisso de contribuir para que os valores da UNESCO sejam disseminados entre as comunidades. A intenção é fazer com que a escola seja uma célula da organização, que tenha o papel de formar líderes capazes de transformar e melhorar a vida na sua comunidade.

Segundo Schultz; losif (2009, p. 4), o maior impacto da escola,

É fazer com que crianças e jovens aprendam a cultivar o significado da aprendizagem e compreendam sua conexão com os problemas que preocupam e afetam a humanidade. Ensinar a cultivar a comunidade é outro desafio da escola, no sentido de mostrar para o aluno que o mundo lá fora está sempre em transformação e instigando-o para participar do processo de construção de comunidades mais justas e humanas. Cultivar responsabilidade pela promoção da justiça social seria o terceiro desafio da escola, contribuindo para a formação de cidadãos com a habilidade de responder ativamente diante de situações de injustiça social e de assumirem posição de liderança na luta por um mundo melhor. Para dar conta de assumir tal desafio, a escola precisa adotar uma postura ética e todos seus membros devem assumir uma postura de liderança diante da promoção da justiça social.

O movimento de tornar a escola um espaço aberto de aprendizagens e trocas entre a comunidade local, requer um olhar sensível do contexto social que se está inserido, da valorização da cultura, do ser humano, da história de vida, seus sonhos e perspectivas. O maior impacto de uma escola associada à UNESCO é ouvir, ser sensível e buscar alternativas sustentáveis, para que os estudantes desenvolvam novas competências, habilidades e atitudes, voltadas à melhoria da qualidade de vida de todos. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2019).

A relação família-escola-comunidade é, por vezes, difícil de mediar, em muitos casos, a escola não permite que pais e comunidade local interfiram ou se manifestem de alguma forma em relação às normas e organização da instituição e seus projetos pedagógicos, por outro lado, observa-se que não querem ter nenhum tipo de preocupação ou envolvimento com o que acontece na escola, deixando de acompanhar ou de participar dos projetos institucionais. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2019).

Mesmo tendo presente esse contexto familiar, a escola teve a iniciativa de incluir as famílias e comunidade neste espaço, de trazê-los e acolhê-los, realizar parcerias, iniciando o processo de abertura para provocar mudanças efetivas.

Toda a comunidade escolar esteve atenta e participativa na execução no decorrer de todo o ano escolar, a partir das atividades programadas e fomentadas essencialmente pelos educadores, coordenações pedagógicas, direção e colaboradores, apoiadas pelos familiares dos estudantes, foram fundamentais. Nas reuniões formativas e de planejamento, organização das oficinas e dinâmicas, bem como na atuação, garantimos que a metodologia seja sempre participativa e colaborativa, caracterizada pelo mútuo apoio entre escola e família e os demais envolvidos, principalmente os educadores que são os semeadores junto aos estudantes. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2019, p. 16-17).

De acordo com o relatório das atividades apresentadas ao PEA-UNESCO, (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2019), os projetos têm tido um impacto significativo na vida dos estudantes e professores, destacando,

A reflexão, promoção do aprendizado e relacionamentos humanos entre os envolvidos, propostos a contribuir para compreender, comparar, registrar e avaliar a trajetória percorrida, com o intuito de desempenhar da melhor forma a proposta de mudança pessoal e institucional." (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2020).

Ainda, destaca-se a caminhada dos professores, percorrida diariamente através do aprender a ser, aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a conviver juntos, (DELLORS, 1996), construída na relação com os estudantes e com seus pares, criando um ambiente educativo de aprendizagem e de sentido de vida no desenvolvimento dos projetos.

No ambiente educativo, a meta sempre é atingir os objetivos com os diferentes públicos, planejar e discutir as ações e atividades a serem desenvolvidas com no ambiente educativo. Como multiplicadores junto aos estudantes, esses professores enfrentam os impasses e desafios proporcionados pelas novas experiências. Através da mediação, a equipe de coordenação trabalha sentimentos, atitudes, motivações e as relações envolvidas nas atividades e dinâmicas, proporcionando a formação e o ensinar a todos os envolvidos." (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2020, p. 22).

A compreensão do contexto educativo e da mentalidade dos educadores é fundamental, principalmente no decorrer da caminhada e do desafio de acompanhamento

– ao longo do ano e de ano para ano, de forma progressiva e de acordo com as características e necessidades dos estudantes – o papel dos coordenadores e professores são de fomentar experiências e vivências concretas que permitam pensar, agir, aprender e promover aprendizagens significativas, isto é, atitudes e comportamentos de “ser com e para os outros”. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2020, p. 23).

Os projetos têm gerado impacto positivo no pensar, no agir e no aprender dos estudantes, por meio de ferramentas metodológicas objetivas e subjetivas e de ações que se materializam pelo reconhecimento de formas alternativas de saberes e experiências, habilidade, competências e atitudes, na forma de ser, procurando gerar novos conhecimentos científicos e relações interpessoais saudáveis entre todos os envolvidos nos projetos, junto aos estudantes, assim como parcerias com instituições e meios de comunicação local. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2020). É um processo que respeita a liberdade e as características dos envolvidos, privilegiando a sua motivação e o seu envolvimento.

5 | PRINCIPAIS RESULTADOS

O artigo tem como intencionalidade propagar os objetivos do milênio proposto pela UNESCO no âmbito da comunidade escolar, executado na Escola La Salle Carmo, localizada na Serra Gaúcha, uma célula da Rede PEA-UNESCO, buscando formar líderes capazes de transformar e melhorar a vida na sua comunidade por meio da cultura da paz e direitos humanos, da sustentabilidade e da consolidação da educação de qualidade.

A metodologia da pesquisa se caracteriza por ser um Estudo de Caso e foi realizado um recorte analítico sobre impactos dos projetos desenvolvidos na escola, em que apresentou-se um relato dos projetos realizados na escola, seguido dos principais achados.

Nos projetos, é perceptível a busca em atingir as metas da UNESCO, proporcionando experiências a partir da observação, do diálogo e da criatividade, com forte componente participativo e colaborativo, apelo à uma sociedade mais justa, equitativa, inclusiva, colaborativa, sustentável e preocupados com o bem da sociedade local e global.

Dessa forma, os projetos impactam positivamente na vida escolar, possibilitando às crianças e aos jovens que, com sua atuação estudantil, desenvolvam percepção, sensibilidade, flexibilização, capacidade de reflexão e interpretação da realidade social, além de autoestima, capacidade de escolha e de tomada de decisão, habilidade de conviver e trabalhar cooperativamente, e respeito mútuo. Percepção por meio das vivências e experiências junto a eles e o meio onde estão inseridos.

Os principais resultados são: fomento da qualidade de educação no ambiente escolar; compromisso social, saúde e eco sustentável; valorização da cultura local e global; possibilidade de atuação dos estudantes de desenvolverem sensibilidade, flexibilização, capacidade de reflexão e interpretação da realidade social, além de autoestima, capacidade

de escolha e de tomada de decisão, habilidade de conviver e trabalhar cooperativamente e respeito mútuo.

Traçar metas e estratégias, ano após ano, na escola, requer um movimento entre escola e comunidade, planejar as ações em conjunto e dar sentido ao trabalho da escola que vá além da instrução, mas que a escola realmente assuma seu caráter, por meio de uma oferta de educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. S.; HORN, M. G. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BUKOVA, I. **Muitas vozes, um mundo. Correio da Unesco**. Abr-jun. 2017. Disponível em: <https://pt.unesco.org/courier/abril-junho-2017/editorial-irina-bokova>. Acesso em: 22 mar. 2021.

COLÉGIO LA SALLE CARMO. **Relatório de Atividades**. Rede Pea-Unesco de escola associadas. Caxias do Sul, 2019.

COLÉGIO LA SALLE CARMO. **Relatório de Atividades**. Rede Pea-Unesco de escola associadas. Caxias do Sul, 2020.

COLÉGIO LA SALLE CARMO. **Projeto Político Pedagógico**. Caxias do Sul, 2021.

DELLORS, J. (Ed). **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório da UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Rio Tinto/Portugal: Asa- UNESCO, 1996.

MARUM, C. S., Conti. D. M., FOSTINONE-NETTO. L.; GHOBRI, C. **Influência da Rede PEA-UNESCO na implantação de programas de educação para sustentabilidade em escolas parceiras**. Revbea, 11 (2), 54-73, 2016.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 1948.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração do Milênio**. Cimeira do Milênio Nova Iorque. 6 - 8 set. 2000.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável**. Centro de Informação Regional Das Nações Unidas Para a Europa Ocidental. 2015. Disponível em: http://www.unric.org/pt/images/stories/2016/ods_2edicao_web_pages.pdf. Acesso em: 13 abr. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Declaração de Incheon – Educação 2030: Rumo a uma educação de qualidade inclusiva e à educação ao longo da vida para todos**. Brasília, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Educação para Todos: o Compromisso de Dakar**. Brasília: Unesco, Consed, Ação Educativa, 2001.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Educação para um futuro sustentável: uma visão transdisciplinar para uma ação concertada**. Brasília: Unesco, EPD 97/CONF.401/CLD.1. 1997.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **PEA – Programa de Escolas Associada a UNESCO**. 1997. Disponível em: <https://peaunesco.wixsite.com/website>. Acesso em: 13 abr. 2021.

PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL CHILE. **Proposta Educativa lassalita**. Porto Alegre, 2014.

REVISTA PEA. **Revista das Escolas Associadas a UNESCO no Brasil**. 7, 1-40. Set. 2014. Disponível em: <http://www.peaunesco.com.br/REVISTApea2014R.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2021.

REVISTA PEA-UNESCO. **Revista das Escolas Associadas a UNESCO no Brasil**. Brasília: Unesco. 9, 11. 2017. Disponível em: http://www.peaunesco.com.br/Revista_PEA_Site-1.pdf. Acesso em: 7 abr. 2021.

SHULTZ, L. IOSIF, R. G. **O impacto de se tornar uma escola associada da UNESCO (PEA) no Brasil**. Edmonton: University of Alberta, 2009.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e método**. Porto Alegre: Bookman, 2011.